

<b>Ata da 15ª Reunião do Conselho Gestor Intersectorial do Teias-Escola Manguinhos</b>	
<p>Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 2013  Horário: 14h2  Local: Escola Nacional de Saúde Pública- Ensp</p>	
<b>TIPO DE REUNIÃO</b>	Reunião do Conselho Gestor Intersectorial
<b>PARTICIPANTES</b>	<p><b>Elyne Montenegro Engstrom – Titular Teias Escola Manguinhos/Saúde Gestão</b>  <b>Noêmia da Silva Lopes Pessoa- Suplente CEGSF/Trabalhadores</b>  <b>Jaqueline Marques Tavares de Oliveira – Titular 4º CRE</b>  <b>Roberto Eduardo Albino Brandão – Substituto 4º CRE</b>  <b>Maria Auxiliadora Lino- Suplente Clínica Vila Turismo/Trabalhadores</b>  <b>Edna Enedina Silva dos Santos – Titular Segmento Assistência Social e Direitos Humanos</b>  <b>Monique de Carvalho Cruz- Suplente Segmento Assistência Social e Direitos Humanos</b>  <b>Michelle Santos de Oliveira – Titular Segmento Educação</b>  <b>Ilza Pereira Silva – Suplente Segmento Esporte</b>  <b>Norma Maria de Souza – Titular Segmento Minorias</b>  <b>Marinalva Fernandes – Suplente Segmento Idosos</b>  <b>Darcília Alves- Titular Segmento Mulheres</b>  <b>Simone Pereira dos Anjos – Suplente Segmento Mulheres</b>  <b>Elenice Pessoa Barbosa – Suplente Segmento Religião</b>  <b>Geralda da Paz de Almeida- Titular Segmento Saúde e Ambiente</b>  <b>Jane Maria da Silva Camilo - moradora</b>  <b>Itamar Tavares- CSE Manguinhos</b>  <b>Patrícia Evangelista – CSE Manguinhos</b>  <b>Ernesto Gomes- Cooperação Social da Presidência da Fiocruz</b>  <b>Ariana Santos- Assessoria de Cooperação Social da Ensp</b>  <b>Sandra Martins- Assessoria de Cooperação Social da Ensp</b>  <b>Pedro Gilberto Lima- CEGSF/Ensp/Fiocruz</b>  <b>Tatiane- Ouvidoria da Fiocruz</b>  <b>Maria Lucia Freitas Santos – Coordenação Teias</b></p>
<b>DISCUSSÃO</b>	Análise das demandas ( Intersectorialidade e Funcionamento do conselho)
<p><b>INTERSETORIALIDADE</b></p> <p><b>A Tabela completa se encontra em anexo.</b></p> <p>Ernesto esclarece que o grupo percebeu que nenhuma demanda relacionada a essa área havia tido encaminhamento.</p> <p><b>DEMANDAS:</b></p> <p><b>1.SOLICITAÇÃO PARA QUE TODAS AS COMUNIDADES DO COMPLEXO DE MANGUINHOS SEJAM</b></p>	



## ATENDIDAS PELA 3ª CAS/CRAS CAIO FERNANDO

Ficou definido que a conselheira Monique representando o CGI, irá participar do GT de Assistência Social e Direitos Humanos do Conselho Comunitário para poder verificar como está a discussão sobre o assunto e tentar articular uma proposta com relação a solicitação, visto que a Simone deu o informe de que o assunto vem sendo discutido neste GT.

### 2. FALTA DE ESPAÇO DE REFLEXÃO TERRITORIAL NO ÂMBITO DAS ESCOLAS INCORPORANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS

**Roberto** diz que os espaços de participação das escolas, os conselho escola comunidade, que existe no âmbito da prefeitura, deveriam ser utilizados como espaços de discussão em cada comunidade escolar, e assim poderiam levar para o CGI as demandas desse segmento.

**Jaqueline** diz que atualmente o conselho escola comunidade vem servindo para papéis burocráticos.

**Ernesto** diz que todas as escolas municipais são obrigadas a ter um conselho escola comunidade-CEC, isso está determinado através de lei, e que cada Coordenadoria Regional de Educação- CRE tem um CEC, onde reúne representante dos CECs das escolas da região abrangida pela CRE.

**Roberto** diz que no âmbito estadual as escolas também tem um conselho, mas que não lembra o nome. Para o mesmo esses conselhos deveriam servir para discutir com a comunidade escolar o território, as políticas, as sugestões e ideias da comunidade escolar, pois no mesmo, tem representantes de todos os seguimentos: pais, professores, diretores e outros profissionais de educação.

**Ficou definido que o conselho verificará com a CRE a data do CEC das CREs, 3ª e 4ª, que abrange as escolas de Manguinhos, para os conselheiros (segmento de educação-Cidadão usuários (Michelle), gestão do Teias, segmento Educação- Trabalhadores) participarem e pautarem uma apresentação do CGI.**

**Roberto** informa que foi criada uma nova CRE na Ilha do Governador, onde foram alocadas as escolas da Ilha do Governador que antes eram da abrangência da 4ª CRE, e dessa forma a mesma está mais desafogada.

Coloca que é importante que se comece a pensar no planejamento da territorialização das políticas públicas. Acha que é importante a saúde também ser planejada da mesma forma que a educação. Atualmente a educação é dividida em CREs e a Saúde em Áreas Programáticas, mas o problema é que a área programática da saúde não coincide com a mesma área de abrangência da CRE, isso atualmente dificulta a intersetorialidade.

Propõe que se aprofunde o debate sobre o tema, e se o CGI identificar que é importante dar prosseguimento a essa questão, que então se leve para as instâncias políticas responsáveis.

**Fica definido que o tema 'Planejamento da territorialização das políticas públicas', entrará como pauta em outra reunião do CGI, para que o assunto seja aprofundado.**

Roberto sugere chamar o NESEC, grupo que estuda a questão da relação escola-comunidade do PSE, para

participar em reunião do CGI, para que o mesmo possa embasar o grupo com materiais que consolide uma proposta de rede que tenha a visão espacial entre educação e saúde, pois é algo que o grupo não domina.

### **3. A CONSTRUÇÃO DE UMA ACADEMIA ABERTA**

**Elyne** informa que a academia carioca que é ligada a clínica Victor Valla, estará funcionando a partir de fevereiro com horário ampliado. Diz que é possível a construção de uma academia carioca dentro da Fiocruz, desde que se encontre um local para isso.

A academia que é em espaço aberto, não pertence a secretaria de saúde e sim a secretaria da terceira idade.

**Elyne** disse que enviou uma carta justificando a solicitação da academia aberta para Manguinhos para Julia, responsável das academias cariocas, que iria encaminhá-la para a responsável das academias que estão no âmbito da secretaria da 3ª idade. A mesma não obteve resposta da carta, e Julia sugeriu que aguardasse a mudança de governo (pois estavam modificando os responsáveis) para que novamente fosse enviada a solicitação.

**Elyne** propõe que o CGI faça uma carta solicitando a academia.

O grupo define que será enviada uma carta para a ouvidoria do município e para a secretaria da 3ª idade solicitando a academia aberta para ser colocada na rua Leopoldo Bulhões, embaixo da linha férrea, em frente o Mandela I e II.

**Elyne fica encarregada de iniciar a construção da carta.**

### **4.A INSTALAÇÃO DE SEMÁFORO NA LEOPOLDO BULHÕES**

**Tatiane** da ouvidoria, informa que enviou uma solicitação para a DIRAC com relação a solicitação do semáforo, e recebeu o comunicado de que a Dirac já havia entrado em contato com a CET Rio, através de dois ofícios. Em seguida, entraram em contato com a sub secretaria de obras da zona norte, que informou que não podem realizar a instalação do semáforo enquanto a concessionária do Pac Manguinhos não terminar a obra. Ressalta que a Dirac informou que está sendo insistente nessa solicitação com a CET Rio e que também entraram em contato com o secretário municipal de transportes.

**Monique** pergunta se tem como a ouvidoria entregar essa resposta da dirac para o conselho.

**Tatiane** diz que verificará a possibilidade e caso sim, enviará para a Martha.

**Patrícia**, disse que em novembro foi atropelada mais uma vítima na Leopoldo Bulhões, sendo que ela era filha de um rapaz que trabalhou na campanha do prefeito. A partir daí foi feita uma mobilização, contactaram algumas pessoas influentes, e no dia seguinte a CET Rio estava em frente ao Mandela colocando o Semáforo. A CET Rio deu a mesma informação passada pela Dirac, mas justificou que eles iriam colocar o semáforo naquele momento por que foi uma solicitação do assessor do prefeito.

A mesma sugere a mobilização e manifestação do conselho junto a prefeitura para a resolução desse problema.

**Ariana** sugere no mesmo dia da reunião com o prefeito sobre o Caps Ad, abordar também a solicitação do semáforo.

**Michelle sugere que se faça uma manifestação de forma criativa, como um bloco de carnaval, passando pelas comunidades e pela Leopoldo, para a reivindicação da instalação do semáforo.**

**Ariana sugere a realização do bloco na quinta-feira antes do carnaval. Todos concordam com a proposta do dia, e horário as 14h.**

**Fica definido que Michelle, Norma, Ariana, Sandra, Dora, Noêmia, Ernesto e Itamar formarão um GT para organização do bloco.**

#### **5.A SEGURANÇA DE ESCOLA SENDO FEITA POR PM**

**Monique** lembra que foi ela que apresentou essa questão no conselho, e a questão é que as pessoas não devem lidar com a polícia como se fosse a cara das políticas públicas. A Polícia militar não foi feita para policiar escolas e sim deve estar na rua. Acha que o conselho deve discutir qual será o seu posicionamento com relação a isso, pois a polícia não está na escola para garantir proteção de estudante, ele está na escola para caçar o estudante que esteja talvez com uma atividade “criminoso”. Só que hoje várias coisas são colocadas como criminosas, inclusive uma criança estar com um celular na sala de aula, pois o prefeito decretou que não pode.

Diz que entende isso como uma criminalização da escola, entende que a escola tem que ter uma guarda patrimonial e não policial.

**Norma** coloca que normalmente os adolescentes não respeitam as normas escolares, e de repente com a PM nas escolas isso pode minimizar.

**Monique** diz que não é com polícia que se resolverá problemas disciplinares, cita como exemplo os Estados Unidos que hoje tem crianças de 6 anos sendo algemada por que subiu na mesa e não quer descer. Esse tipo de iniciativa pública (ter PM nas escolas), vai legitimar futuramente, aluno saindo da escola preso por que gritou com professor.

**Ilza** manifesta preocupação com relação a possíveis óbitos que possa vir a ocorrer com as invasões de jovens e crianças da comunidade na piscina do complexo esportivo por conta da falta de guarda vida. Mesmo a polícia estando no colégio ao lado isso não vem inibindo as invasões.

**Maria Lucia** sugere a ampliação da discussão para além da segurança. Acha que é necessário uma discussão sobre que sociedade se quer? que lugar se quer viver? como se quer viver? A sugestão é que se pense em alguns fóruns de discussão sobre essa temática.

**Michelle**, fala que essa questão dialoga com a questão que o Roberto sempre leva para o conselho, que é a potencialização do conselho escola- comunidade como espaço de discussão de tais questões. Pois existe um recorte dado nessa questão que é a segurança nas escolas, sendo que isso não se discute entre os pais, professores, alunos, não tem essa discussão no âmbito escolar.

**Maria Lúcia propõe que o conselho debata o assunto em diversos espaços.**

#### **FUNCIONAMENTO DO CONSELHO**

### **1. O NÃO ENVIO POR EMAIL DOS DOCUMENTOS SOBRE O CONTRATO DE GESTÃO APRESENTADO PELO TEIAS EM REUNIÃO DO CGI**

**Patrícia** diz que o envio foi feito pela Martha no dia 31 de agosto, mas o grupo chegou à conclusão que nem todo mundo tem acesso a e-mail. Nesse sentido é necessário que as convocações sejam feitas através também de telefone, e que documentos disponibilizados por e-mail sejam impressos e estejam disponibilizados para os conselheiros nas reuniões.

**Elyne** diz que os documentos também poderão ficar disponibilizados no portal quando ele estiver pronto.

**Maria Lúcia**, diz que o grupo tirou a proposta de se montar um kit de documentos básicos e entregar aos conselheiros.

**A plenária define que em todas as reuniões do conselho a Martha levará uma pasta onde conterà todos os documentos referentes ao conselho, e sempre que algum conselheiro quiser ele pode solicitar a Martha a impressão dos documentos.**

### **2. APOIO DA GESTÃO DA EDUCAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO SEGMENTO DA EDUCAÇÃO/TRABALHADORES NO CGI DE FORMA MAIS LEGÍTIMA**

**Patrícia** diz que isso foi colocada por algum profissional de educação, porém na reunião realizada em outubro, no Rui Barbosa, a direção da CRE falou que ocorre sim a liberação do profissional. Ressalta que essa liberação da participação deve abranger também outras áreas como a saúde e assistência.

**Ariana** esclarece que a questão não diz respeito a liberação do professor, e sim a forma de representatividade dos profissionais de educação no conselho, tendo em vista, que os representantes da educação não tem espaço de discussão com os seus pares.

**Elyne propõe que essa discussão seja levada para o CEC das CREs.**

### **3. ATRASO CONSTANTE NO INÍCIO DAS REUNIÕES POR FALTA DE QUÓRUM MÍNIMO**

**Patrícia** diz que de acordo com o Regimento os conselheiros tem governabilidade para alterá-lo sempre que se fizer necessário, portanto esse item de quórum mínimo para iniciar a reunião, pode ser alterado.

**Roberto** propõe que antes de se alterar o regimento se procure saber o motivo da falta de alguns conselheiros, pois assim, poderão saber quais são as causas que impossibilitam a participação dos mesmos.

**Elyne sugere realizar reunião específica para discutir e deliberar as propostas de alterações do regimento.**

**Patrícia** coloca que alguns conselheiros que estão ausentes nas reuniões, fora da reunião do CGI fazem falas justificando a ausência, dizendo que a participação no conselho não atendeu as expectativas



esperadas. A expectativa desses conselheiros era que o mesmos receberiam salário, que tivessem privilégios nos atendimentos de saúde e etc. Como isso não aconteceu, os mesmos se afastaram.

Acha que questões como estas deveriam ter sido mais debatidas no curso de conselheiros, mas não foi.

**Ernesto sugeriu que se crie um grupo de trabalho para estudar quais são os itens no regimento que necessitarão de alteração.**

**O grupo definido é: ELENICE, ILZA, ELYNE, MARIA LUCIA, e NOÊMIA.**

#### **4. DIA E HORÁRIO DA REUNIÃO DO CGI SENDO RUIM PARA A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS**

Essa questão será discutida na reunião que for deliberar as alterações do regimento.

#### **Encaminhamentos**

Reunião sobre alterações no regimento- fim de março.

Martha irá passar na reunião de fevereiro uma lista para os conselheiros optarem qual o dia e horário melhor para as reuniões do CGI de 2013.

**Pauta reunião de fevereiro:** Fluxo de laboratório e Sisreg; Criação dos Gts temáticos e escolha de competências dos conselheiros para priorizar na atuação do CGI em 2013.

Pauta para alguma reunião do CGI: **'Planejamento da territorialização das políticas públicas'**

**Observações:** Encaminhamentos relacionados as demandas, verificar na tabela em anexo.

**REGISTRO POR**

*Ariana Santos/Martha M. R de Paula.*